

victoria

... n'est qu'une idée ser-
... ion un peu plus forte..."

HELIO SILVA

... indicação e coordenar as
... enciências de uma hora.
... ceitemol-o assim, tambem, a
... er Mourão, si quizerem dis-
... a legitimidade de sua re-
... entação de jornalista, reaffir-
... pelo applauso unanime da
... ensa, em um "una voce" im-
... sionante em classe tão ha-
... da a divergir...

... será tempo de reconhecer o
... r nobre das victorias politi-
... Emergir da multidão, do
... ymato, fazer-se o centro de
... attenção; lograr impor-se
... e milhões de concorrencias;
... gerir, sem indicar, o seu pro-
... merito e a sua capacidade;
... r: eu sou capaz, quando não
... eza falar; mostrar: eu sabe-
... fazer, ás vezes quando isto
... ca em uma superioridade pes-
... sa para o que quer vencer;
... ar dia a dia e hora a hora
... terreno difficil de ganhar e
... de perder; inspirar confian-
... um, sem a nenhum outro
... r receios; vencer, mas ven-
... a mais delicada das artes,
... is apurado torneio, no mais
... gado campeonato, naquél-
... que todos tomam parte ou
... n tomar parte e onde cada
... vencida, antes de ser uma
... nça, é a inferioridade de
... le que é alvo melhor, por-
... á mais alto.

... r!... Na propria idéa da
... ha tanto de energia e de
... o, nobreza tão grande e
... idade tão nitida, que a
... sempre é bella e o vence-
... re é nobre. A elle nunca
... abalar o rugido ou o ge-
... que morde o pó. No pro-
... está o galardão.

... r em politica, relampe-
... arrancada de victorias,
... eu nome como um es-
... victo, emergir, ser al-
... 40 milhões, é alguma
... ande, é muita cousa de
... a corça para um ho-
... brevia, no silencio das
... na banca pobre de re-
... mes desses que serão
... a mais alta Camara

... ripto d' "O Paiz")

... nala que, pelo
... eito penal inter-
... ado em Montevi-
... cece ser viola-
... a os perseguidos
... icos. Todavia, a
... assume o com-
... ndir que os asy-
... n seu territorio,
... n em perigo a
... nação contra a

... esse principio,
... viana informa-
... a sua similar
... actividades de
... que, em Las-
... asylado, cons-
... tas armados,
... atacar nova-

... NTO DO PRE-
... POSTO PARA

... O presidente
... o Siles telegra-
... do Brasil junto
... riano, accentuan-
... cta do diplomata
... bnegada e heroi-
... ser exaltada pelo

... efe do governo
... phou ao secreta-
... ta e addido mili-
... ação chilena, ex-
... ratividade pelo no-
... ramonstrado no
... doloroso de sua
... do o interesse
... a sua pessoa.
... telegramma, que
...rasil neste mo-
... va concludente
... e justiça e so-
... que dirigem o
... as grandes fi-
... ca.

Morreu Conan Doyle A R

Os seus ultimos instantes — Traços biographicos

CROWBOROUGH, (Inglaterra), 7 (U. P.) — Falleceu o conhecido escriptor; sir Arthur Conan Doyle.

N. da R. — O extinto, que desfructava grande popularidade, não só na sua patria, como em outros paizes, como novellista dos mais interessantes, nasceu em



Sir Arthur Conan Doyle

Edimburgo em 1857. Seu pae era funcionario do Thesouro escossez.

Estudou medicina na Universidade de Edimburgo, começando, tnoã, a publicar os seus primeiros romances.

Em 1887, com a novella "Estudo em escarlate", lançou a sua celebre creação: Sherlock Holmes. Tendo por principal personagem o phantastico detective, Doyle produziu grande numero de obras, iniciando um novo genero de literatura, que teve e ainda tem muitos imitadores.

Além das suas sobras de ficção, o escriptor escossez publicou algumas sobre politica, sendo a mais notavel: "A causa e a duração da guerra", em defesa do governo britannico.

Eb 1902 foi nomeado cavalheiro, como uma das personagens mais acatadas do Reino Unido.

Ultimamente, afastara-se, um pouco, da literatura, occupando-se em estudar o espiritismo.

O TRESPASSE DEU-SE A'S 9 HORAS E 15 MINUTOS

CROWBOROUGH, 7 (U. P.) — O escriptor Conan Doyle falleceu ás 9 horas e 15 minutos, em consequencia do agravamento de perturbações cardiacas, de que vinha soffrendo ha dois mezes.

No momento do fatal desenlace, achavam-se á sua cabeceira sua esposa, e seus dois filhos e uma filha.

OS ULTIMOS INSTANTES DO CREADOR DA EMPOLGANTE FIGURA DE SHERLOCK HOLMES

CROWBOROUGH, 7 (U. P.) — Conan Doyle adoeceu logo que regressou á Inglaterra, da sua viagem á America do Sul. Recolheu-se então á sua residencia de campo, conhecida pela designação de Windlesham, onde passou a maior parte do tempo recolhido aos seus aposentos, tendo sido visto raras vezes na varanda. Só nos ultimos momentos da sua existencia é que o celebre escriptor perdeu a consciencia, notando-se-lhe uma certa difficuldade em respirar.

NOTA DA UNITED PRESS SOBRE O CONHECIDO ESCRIPTOR

O celebre escriptor inglez, sir Arthur Conan Doyle, hoje fallecido, foi o creador da famosa figura de Sherlock Holmes, cujas emocionantes aventuras e sensacionais deducções conseguiram despertar o interesse de muitos milhões de leitores, espalhados por todos os recantos civilizados do mundo.

Foi quando exercia clinica, em Southsea, onde esteve desde 1882 a 1890, que o fallecido escriptor escreveu a primeira novella, em que figurava como protagonista o immortal pollicia amator, toma-

do depois como modelo para innumerables romances, peças e fitas de cinema. O mais curioso, porém, é que Conan Doyle, dando á personagem principal da sua grande série de romances policiaes as mais notaveis qualidades de deducção, não soube elle proprio prever — nem sequer isso lhe passou pela mente — que estava creando um typo que havia de conseguir fama universal, a ponto de se tornar mais popular o nome dessa criatura de ficção do que o proprio individuo que a idealizou.

Logo após a publicação do primeiro trabalho sobre Sherlock Holmes, os editores, em face do exito assombroso da novella, exigiram que o autor escrevesse um outro volume, a que immediatamente se seguiram outros, vendendo-se o medico obrigado a ceder o logar ao escriptor.

Filho de gente sem grandes recursos, Conan Doyle teve que supportar muitas difficuldades financeiras, até á conclusão do seu curso, na Universidade de Edimburgo, onde elle foi encontrar, no dr. James Bell, seu professor, o modelo da figura que iria bem depressa tornar popularissimo o seu nome. Com effeito, o referido medico revelava o character, a occupação e os habitos dos doentes, pela simples observação destes, chamando a attenção do talentoso literato, seu alumno.

Conan Doyle tentou depois varios assumptos literarios, mas o publico exgottava as suas obras sobre Sherlock Holmes e os editores adquiriam essas de preferencia, embora o escriptor se revelasse em todas ellas um espirito subtil e interessante. Nos dez annos que se seguiram, o pae espirital do grande e fiegmatico pollicia amator teve que produzir, mesmo contra sua vontade, uma série copiosa de aventuras, todas girando em torno do já celeberrimo terror dos gatuos. Até que um dia, Conan Doyle, depois de declarar muito em segredo, aos seus intimos, que já não podia aturar esse assombroso "detective", que fôra, era e prometia continuar sendo o idolo das multidões, escreveu uma série notavel de breves episodios, no ultimo dos quaes, como recurso extremo e decisivo, teve a idéa, que lhe pareceu genial, de matar Sherlock Holmes. E, respirando fundo, pensou que poderia entregar-se a outros generos de literatura que lhe pareciam mais interessantes.

Mas, o publico é que não esteve pelos ajustes. E Conan Doyle, após ter escripto varios trabalhos, entre os quaes figura, como um dos mais notaveis, a historia da guerra do Transvaal, feita a pedido do governo britannico, foi forçado a resuscitar o seu heróe, o que não lhe teria dado grande trabalho, e, em compensação, lhe trouxe novos e fartos proventos.

A morte de seu filho, durante a conflagração europée, fez que Conan Doyle voltasse as suas attensões para o espiritismo, pelo qual, aliás, sempre se interessara, como simples curioso. E a ultima parte da sua existencia foi inteiramente dedicada a esse assumpto, confortando o escriptor a sua alma, com os estudos, as experiencias e os escriptos que deixou, sobre as communicações com os espiritos.

Protegei-vos contra a tuberculose

A APPLICAÇÃO DA B. C. G. DE CALMETTE-GUERIN, NA LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

A vaccina Calmette-Guerin, applicada já a mais de 1 milhão de pessoas — crianças, adolescentes e adultos — ameaçados pela convivencia com tuberculosos, previne a terrivel molestia.

Dirigi-vos para isso ao Dispensario "Clemente Ferreira" (C. F.), onde das 12 ás 14 horas diariamente se faz a primeira prova por meio dessa vaccina, por gestão ou por meio de uma injeção, depois dos exames e provas prévias indispensaveis. Inoffensibilidade absoluta.

As vaccinações são feitas gratuitamente e a vaccina é dosadamente preparada e distribuida gratis ao Dispensario de Butantan.

A campanha territorial mental Prose jubilo

PARIS, 6 (Havap) — panha de represall Rhenania é object tarios por parte Durante os 12 ann ção do Rheno, esc — a população loc directo com as aut cezas, tinha-se acc co a pouco, a me prehendder. Os pro consideravam a co lações franco-rhen molde a facilitar ção dos dois paiz cujo triumpho p evacuação antecipa torios de occupa possível considera commettidos nos como manifestação espirito das popul nania, observa o poder de duplicida esperar da boa No consenso geral prematura da F principio era disc aspecto politico o veria servir á cau dição dos dois p desse espirito a R tira lealmente em não podem ser pos Hoje, conclue o j germanistas pre violencia, converte generoso em um de querella mais tre a França e a que mais monta, é vo allemão é solid titude dos inimig

CERIMONIA RE INVALIDOS, MLEBRAR PECAÇÃO DOS ANTI TENTES DA R

PARIS, 7 (Hav) — ciativa da Feder gos Combatentes realizou-se na ca dos Invalidos, so religiosa comm evacuação daque Ao acto, que f tispso de Nice, mond, assistiran tantes do presid e do chefe do s ras personalida como o ex-pres commissão-inter ritorios occupad

A onda

SERIO CONI COMMUNIST CIA I

VARSOVIA, correu em S flicto entre po de comm as determin des, pretey comicio. I os manife força, que atirar com tando um soas. F disperso os eler cerca d

GRAN COV

H Os qu pe p